

Meu Senhor Ama um Coração Puro de Gurumayi Chidvilasananda

Trecho 8

Esta manhã, um pai relatava a experiência do seu filho que ficou aqui umas duas semanas. Quando o adolescente chegou em casa, estava tão mudado que seu pai não podia acreditar. O garoto disse:

— Pai, eu vi Deus em cada folha do ashram.

Ele estava muito comovido. De fato, eu me lembro da época em que esse jovem veio ao *darshan* após o Intensivo de Adolescentes e me disse:

— Gurumayi, você me perdoa porque eu fui tão mau com meus pais durante tantos anos, por não compreender o amor deles? Eu quero de verdade ser perdoado. Realmente quero.

Pedi que falasse com determinada pessoa, que o aconselhou a telefonar logo para os pais e contar-lhes o que estava sentindo. Foi exatamente o que ele fez. Chamou-os pelo telefone e disse:

— Eu pedi perdão. Eu fui a Gurumayi. — E repetiu tudo.

Seus pais ficaram muito comovidos. Quando seu pai veio, mais tarde neste verão, não conseguia parar de falar sobre o filho o tempo todo. Sempre que o via, ele me contava toda a história de novo.

— Meu filho, meu filho, eu vi lágrimas de transformação nos olhos dele. Ouvi sua voz mudar. Meu filho viu Deus em cada folha.

Eu fazia que sim com a cabeça. “Sim, sim.” Foi realmente bonito. Quando você ouve alguém falando de uma experiência de transformação, aquilo o

comove. Cada vez que você pensa que já ouviu o bastante, aquilo toca outra parte do seu ser. Você percebe, “Ah! Há algo a mais...”, pelo modo como a pessoa diz aquilo, o modo como aquilo afeta você. Compaixão. Quando você compartilha um sentimento de compaixão, você consegue ver Deus em cada um.



© 2022 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Swami Chidvilasananda, “Compaixão”, cap. 7 de *Meu Senhor Ama um Coração Puro: a Yoga das Virtudes Divinas* (Rio de Janeiro, RJ: Siddha Yoga Dham Brasil, 2015), pp. 100-101.